Pela Banda do Ribeirão

Universidade Federal de Santa Catarina
Departamento de Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de Conclusão de Curso

Graduando Artur Hugo da Rosa
Orientador Dalmo Vieira Filho
Coorientador Luiz Eduardo Fountoura

Freguesia do Ribeirão da Ilha
2019.1

RESUMO

Teoria

A colonização açoriana trouxe diversos aspectos culturais para as freguesias da Ilha de Santa Catarina. Assim, a implantação geográfica das freguesias mais a população de imigrantes nos rendeu uma rica identidade cultural, que somada à entidade - objeto de estudo desta pesquisa - nos mostra a importância destes elementos como patrimônio cultural. Porém, antes de situar o objeto, tratares de alguns conceitos que influenciam diretamente na compreensão do assunto: a cidade contemporânea, espaço, paisagem, lugar e patrimônio cultural. O estudo foi dirigido em três escalas. Na primeira, sobre a imigração açoriana no Ribeirão da Ilha. Na segunda escala, o foco será a freguesia. A partir disso, iremos verificar a importância da entidade ligada às práticas da comunidade, que é a terceira escala - das pessoas - como patrimônio cultural imaterial. O objetivo é verificar a importância dessa instituição como patrimônio imaterial, com base nos conceitos citados anteriormente, já que em seu núcleo há uma sobreposição de tempos históricos, evidentes influenciadores de traçados culturais. A entidade escolhida é extremamente ligada à dinâmica social do bairro e se chama Sociedade Musical Recreativa Lapa. Como método utilizei história oral, realizando cinco entrevistas com moradores e, acima de tudo, produtores da cultura que permeia tanto o Ribeirão como a entidade escolhida. Análise de documentos, como fotos históricas, livros e textos escritos pelos entrevistados também fizeram parte do método. E para ilustrar e entender as práticas do objeto no espaço público, foram feitos croquis a partir de fotos, a fim de explicitar os dois planos banda-paisagem, variando de urbana ao natural. A Banda da Lapa, como é conhecida, é analisada neste trabalho a partir de cinco grandes faces. Começando com a interface pública, sua prática e suas relações com o lugar. A partir disso, ramifico em suas ligações com a Igreja, o carnaval, a comunidade e a música ilhoa. Terminando a parte teórica numa breve justificativa para registro desta entidade centenária como patrimônio imaterial de Florianópolis.

O Processo de Registro

Paralelamente, segui em outra frente para o trabalho que é a tentativa de Registro de Patrimônio Cultural Imaterial de Florianópolis. Esta ideia surgiu depois de pesquisas mais aprofundadas para a realização da parte teórica. O registro é para a entidade e sua prática, não o espaço físico que ela ocupa. O bem seria registrado no livro de Formas de Expressão. Inicialmente, seria somente a Banda da Lapa, e todos os textos foram pensando nesta finalidade. Porém, houve uma proposta por parte da Casa da Memória para realizar um processo para as Bandas Centenárias da Ilha, sendo elas: a Sociedade Musical Recreativa Lapa, a Sociedade Musical Amor à Arte e a Sociedade Musical Filarmônica Comercial. Os capítulos deste trabalho, além da reunião e organização, por parte da Banda da Lapa, integram no dossiê de início de registro do processo.

A proposta

Proponho um estudo preliminar, com caráter de salvaguarda, que leve todas estas questões discutidas na parte teórica e no registro do bem. Será proposto uma readequação do espaço da Banda, articulando a quadra onde a mesma está inserida, que em seu miolo, estará interconectada pelo eixo escola Dom Jaime - Centro Social - proposta de espaço público - trapiche, formando um percurso cultural que liga as atividades das escolas, as feirinhas do Centro Social e a escola de música e sede da Banda. Este espaço terá como função propiciar expressões e apresentações culturais.

Palavras-chave: Patrimônio imaterial; Paisagem cultural; Lugar; Espaço Público; Práticas

ESPAÇO, PAISAGEM E LUGAR

A praça Antônio Antunes da Cruz, a paisagem e o domínio. Freguesia do Ribeirão da Ilha.

Diagrama 1 : Ribeirão da Ilha e suas atualidades acumuladas.

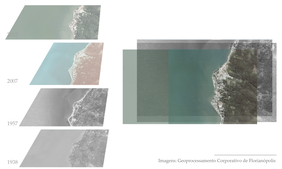
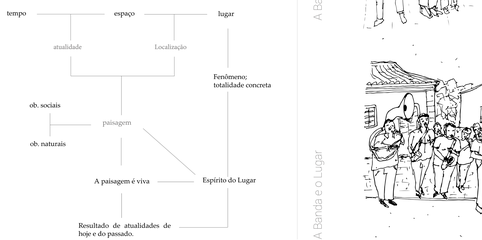


Imagem: Geoprocessamento Corporativo de Florianópolis

Diagrama 2: Fluxograma dos conceitos



A Banda como praticante do espaço

A irmandade, a banda, a procissão e o espaço público sendo praticado.

A Banda e a Igreja

A Banda produzindo a sonorização da procissão da Festa do Divino.

A Banda e o Carnaval

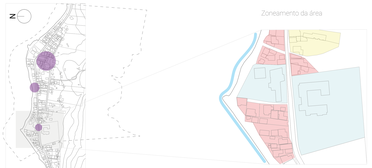
A Banda do Zé Pereira "arrastando" o povo pela Freguesia.

A Banda e o Lugar

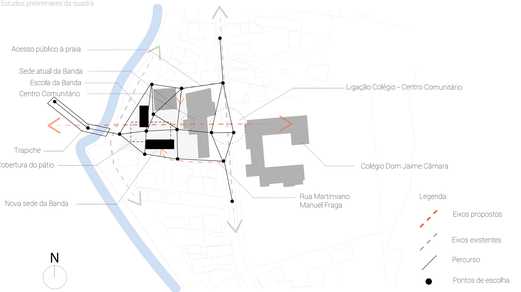
A Banda com seu batuque à procissão de Nossa Senhora dos Navegantes.

O estudo preliminar

Localização:

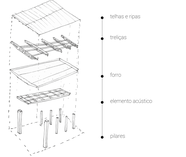


Estudos preliminares da quadra

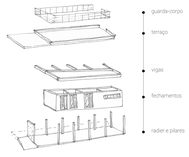


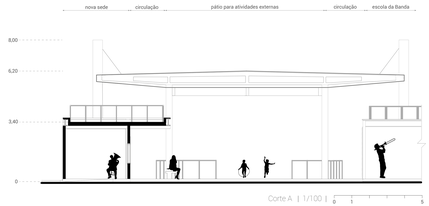
*Planta Baixa - Estudo Preliminar | 1/150 |

Formação da cobertura



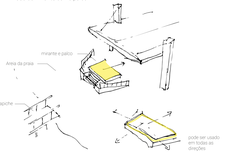
Formação da edificação



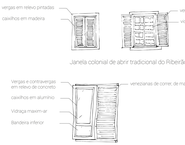


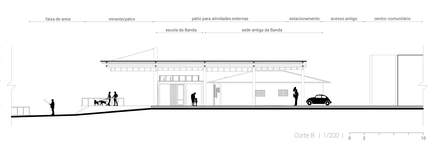
Propostas de uso pátio e mirante

Uso do mirante como palco



Estudo de composição da janela

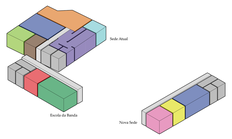
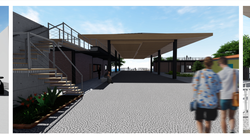




Texturas, cores e materiais

Levantamento fotográfico feito na Freguesia do Ribeirão.

Programa de Necessidades



Sede Atual	Escola da Banda	Nova Sede	
Sala de ensaio	Sala de aula teórica	Secretaria	Circulações
Hall de exposição	Sala de aula prática	Estudos	
Acervo/biblioteca	Banheiros	Sala de ensaio	
Cozinha e serviço		Banheiros	
Armários vasqueiro e instrumentos			
Área de carreiras			
Banheiros